

RELEASE DE IMPRENSA

CHAMADA GLOBAL CONTRA A POBREZA PROMOVE QUINZENA CULTURAL EM BRASÍLIA

Mostra internacional de cinema, lançamento de livro, exposição de fotos e debates chamam atenção para a face feminina da pobreza no Brasil e no mundo.

A Chamada Global Para Ação Contra a Pobreza – Aliança pela igualdade inicia em Brasília a campanha deste ano na América Latina e Caribe: *A Mulher e os Desafios da Emancipação*.

A cerimônia de abertura será dia 15 de agosto, a partir das 19 horas na Biblioteca Nacional e contará com a participação de representantes do governo, de organizações internacionais e de movimentos sociais.

Apesar da seriedade do tema – mais de um bilhão de pessoas vivem em extrema pobreza no mundo e 70% delas são mulheres – a cerimônia vai ser pontuada pela batida alegre e contagiante da Banda Batalá (formada exclusivamente por mulheres) e pelo cantor Eduardo Rangel. As apresentações serão abertas ao público.

Até o dia 30 de agosto a Biblioteca vai abrigar a exposição de fotos “*Sonhos – Vidas Comuns em Tempos Extraordinários*” da fotógrafa britânica Carolina Benshemesh, a mostra de cinema “Mulher e Desigualdade” e debates com ativistas, responsáveis pela criação de políticas para mulheres, feministas e especialistas na questão da pobreza. Todos os eventos têm entrada franca. (programações anexas)

Para marcar o início da quinzena de atividades da Chamada Global em Brasília, um conjunto de três livros que inspiraram a exposição com o mesmo título de “*Sonhos...*” vai ser lançado logo após a cerimônia de

abertura, no Espaço do 2º andar da Biblioteca. Eles retratam brasileiras, cubanas, israelenses e palestinas de diferentes classes sociais, seus sonhos e aspirações. As fotos do livro brasileiro são todas de mulheres de Brasília (release anexo).

Benshemesh doou os direitos das fotos para a Chamada Global, que vai reeditar a exposição e os outros eventos em Fortaleza, em outubro.

O dia 17 de outubro foi instituído pela ONU em 1992 como o Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza. Todos os anos a ONU e ONGs organizam um evento em Nova

MULHER E POBREZA

- Do total de 1,3 bilhão de pobres no mundo, 70% são mulheres.
- 2/3 dos 860 milhões de analfabetos são mulheres.
- A renda das mulheres representa de 30% a 60% da renda dos homens.
- No Brasil, a renda das mulheres equivale a 43% da renda dos homens. (2003)

Observatório da Cidadania/Social Watch
Relatório de 2006

York onde pessoas pobres falam de suas experiências e seus esforços na luta contra a pobreza.

O 17 de outubro é também o Dia da mobilização da Chamada Global de Ação Contra a Pobreza – Aliança pela Igualdade.

No ano passado, 23,5 milhões de pessoas se reuniram em manifestações ao redor do mundo, batendo o recorde mundial de maior movimento coordenado de pessoas e entrando para o Livro Guinness de Records.

A Chamada Global Para Ação Contra a Pobreza – Aliança pela Igualdade foi criada em 2005, atua em mais de 100 países e trabalha pela mobilização da sociedade civil para pressionar governos a agirem mais e melhor no combate à pobreza, alcançarem e ultrapassarem os Objetivos do Milênio acordados na ONU. Seu símbolo é uma fita branca, mas a marca registrada da campanha tornou-se uma pulseira branca de borracha. Este ano aqui no Brasil, ela foi substituída por uma fita branca do Senhor do Bonfim.

O Instituto Nacional de Estudos Socioeconômicos (INESC), o Ibase (Instituto

Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), a Action Aid, o Forum Nacional de Reforma Urbana (FNRU) e o Movimento Sem Terra (MST) e o coordenam a coalizão no Brasil. INESC, Ibase e MST estão à frente das atividades da abertura da campanha, planejada para acontecer juntamente com dois outros grandes eventos em Brasília ligados à questão da mulher: a 2ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres e a Marcha das Margaridas.

Coordenada pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência e pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, a 2ª Conferência de Políticas para Mulheres deve reunir cerca de três mil mulheres no Centro de Convenções de Brasília, de 17 a 20 de agosto para discutir a presença e a participação das mulheres na política.

A Marcha das Margaridas, no dia 22, organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), pretende levar quatro mil agricultoras à Esplanada dos Ministérios. A marcha, que é realizada desde 2000, foi batizada em homenagem à líder sindical, Margarida Alves, assassinada em 1983 na porta de sua casa em Alagoa Grande (PB).

Informações:

Cassuca Benevides

Assessoria de Imprensa do GCAP (Global Call for Action Against Poverty):

(61) 8181 5627/ (61) 3212-0224

Cassuca@gmail.com

www.inesc.org.br

www.chamadacontrapobreza.org.br